



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2014 (01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
2. Grupo: **PET – Sistemas de Informação**
3. Home Page do Grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>
4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (**X**) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
9. E-Mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **12/2010**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Este será o quarto ano de trabalho do Grupo PET-SI. Neste quarto planejamento o grupo opta por manter a organização da apresentação das atividades da mesma forma que veio usando nos planejamentos anteriores. Trata-se de uma organização preparada com o fim de expor as estratégias de ação do grupo de maneira clara e objetiva, e que divide as atividades pretendidas em duas partes. A primeira trata das atividades administrativas e de otimização de competências do grupo, que possuem o objetivo de gerir a rotina de trabalho do Grupo PET-SI, experimentada com sucesso durante os anos anteriores, e potencializar a ação dos próprios petianos. A segunda parte é constituída por atividades que caracterizam o trabalho do Grupo PET-SI na promoção da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) em prol da obtenção de melhorias para a graduação de Sistemas de Informação e, sempre que possível e pertinente, para os demais cursos de graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).

O ano de 2013 foi caracterizado pelo desenvolvimento de um esforço de trabalho do Grupo PET-SI para melhorar sua inserção na comunidade externa à universidade. Neste contexto, o grupo iniciou duas atividades que têm o potencial de gerar ótimos resultados em relação a intervenção na comunidade regional (dentro da cidade de São Paulo, para um público específico, é claro, dada as dimensões desta metrópole) e no cenário nacional, porém em um contexto voltado a pessoas ligadas à educação em computação. O primeiro contexto se configura no projeto desenvolvido em parceria com ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) e o segundo é o projeto de levantamento de dados sobre os grupos PET de computação. Ambos são descritos neste planejamento, pois embora iniciados em 2013, devem ter seu ápice de desenvolvimento durante a ano de 2014.

Parte I: Atividades Administrativas e de Desenvolvimento de Competências

Para manter a execução organizada e eficiente de suas tarefas, o PET-SI vem realizando e pretende dar continuidade a uma série de atividades, a saber:

1. *Organização de reuniões administrativas semanais:* com o objetivo de proporcionar o conhecimento completo sobre todas as atividades e conquistas do grupo, bem como todas as dificuldades que o mesmo enfrenta e também quais são suas fragilidades, o grupo reserva um momento semanal para a realização de um levantamento do que ocorreu na semana

anterior e para a construção de um pequeno planejamento do que deverá ser executado na semana seguinte. Este tempo constitui-se por uma reunião semanal, na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas rotineiros e para busca de soluções, estabelecimento de estratégias de ação em relação a todas as atividades do grupo, sua inserção junto à tríade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Essas reuniões devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Para o primeiro semestre de 2014, as reuniões acontecerão às quintas-feiras no período vespertino, na sala do grupo PET-SI ou em ambiente virtual implementado via ferramentas de *chat*, por exemplo via Skype. Esta segunda opção de formato para reunião sempre será adotado quando, por algum motivo, as dependências do campus estiverem inacessíveis. Eventualmente, as reuniões podem ocorrer num formato misto, quando um ou alguns dos integrantes do grupo estiver geograficamente afastado, como por exemplo, participando de alguma conferência ou de outra atividade extraclasse. O dia de reunião para o segundo semestre será estabelecido no mês de julho.

2. *Administração do espaço físico*: o espaço físico do grupo deve ser um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das suas atividades, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Os petianos e tutora vêm se organizando para que esta rotina seja sempre mantida, estabelecendo divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da manutenção, limpeza e de segurança da instituição, organização de documentos e armários, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local.
3. *Administração dos recursos materiais*: os recursos materiais do grupo devem ser devidamente registrados e mantidos. Atualmente o Grupo PET-SI conta, em sua sala, com quatro computadores desktops de última linha, um servidor, dois notebooks (estando um deles atualmente em manutenção), e vários equipamentos de apoio como impressora, câmeras digitais e projetor multimídia. Os discentes deverão se organizar para estabelecer o uso adequado e políticas de manutenção deste aporte, bem como de outros recursos como livros, revistas, jornais, material de escritório, mobiliário, etc.
4. *Administração de dados, informações e procedimentos*: é importante que os dados referentes a diferentes atividades do grupo, sobre os petianos e sobre os recursos do grupo estejam organizados de maneira eficaz. Para alcançar esta meta, o grupo possui alguns repositórios de informação que deverão estar sempre atualizados e organizados: área no Dropbox, área no Facebook, área de e-mail USP e Gmail; áreas das homepages mantidas pelo grupo; área no Google Docs e no Google Analytics. Para o Facebook e e-mail, a cada semana é designado um aluno responsável por monitorá-la e comunicar o grupo caso haja o recebimento de alguma mensagem. Além disso, o grupo vem desenvolvendo um esforço para criar manuais de procedimentos para guiar as suas ações.

5. *Homepages*: é de grande importância a constante atualização das *homepages* do grupo (homepage oficial, homepages do BxComp, homepage do Coruja Informa, homepage do Curso de Sistemas de Informação). Por meio destes recursos o grupo se organiza e se mostra para a comunidade externa, mantendo um vínculo transparente entre o investimento realizado pelos órgãos financiadores do programa e os resultados obtidos na execução das atividades. Todas as atividades do grupo deverão estar presentes, com informação atualizada, nestes sítios de informação.
6. *Atendimento ao público*: para que o PET-SI possa receber, adequadamente, eventuais requisições/sugestões da comunidade acadêmica, é fundamental que se maximize o tempo em que o grupo possa ser contatado. Para tanto, com exceção dos horários de aula, os alunos do PET-SI estão presentes, ao longo dos dias letivos, na sala do grupo.
7. *Divisão e gestão do trabalho*: a fim de manter uma divisão racional de trabalho entre os membros do grupo e também de monitorar a execução destas atividades, no ano de 2012 iniciou-se uma prática que deverá ser mantida em 2014: uso de um sistema de gerenciamento de atividades (Asana) e estabelecimento de gestores de atividades (cada atividade do PET tem um "gerente" que deve ser um "assistente" da tutoria no zelo pela execução e término das ações planejadas para aquela atividade. Para o Asana, todo petiano é responsável por gerenciar sua área com as tarefas que deve realizadas e seus respectivos *deadlines*; além disso, uma área comum de atividades do grupo é sempre atualizada depois de cada reunião e dois alunos do grupo são responsáveis por monitorar o conjunto de atividades cadastradas no software com o fim de verificar se existem petianos com sobrecarga de trabalho ou o contrário.

As atividades que melhoram as habilidades e competências pessoais dos petianos têm o potencial de suportar ações mais efetivas para o grupo. Cada uma destas atividades deve ocorrer continuamente durante o ano, e pode contar com a participação de pessoas convidadas que possam contribuir para o efetivo alcance dos objetivos de cada uma.

8. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: boa parte das atividades desenvolvidas pelo grupo envolve a produção de textos em língua portuguesa. Uma estratégia que o grupo tem usado e que tem produzido bons resultados é promover a construção, em duplas de alunos, dos textos necessários em cada atividade, com posterior submissão dos mesmos para revisão por outros membros do grupo e pela tutora; após as revisões, os textos sofrem reformulações pelos seus autores, de forma a deixá-los com um padrão de qualidade mais alto. Pretende-se continuar com esta estratégia para os diferentes tipos de textos produzidos nas diferentes atividades. Os artefatos textuais mais comumente produzidos pelos alunos, sob a dinâmica aqui descrita são: atas de reuniões, documentos de comunicação oficial dentro da universidade, e-mails e panfletos de divulgação de atividades, textos para as homepages, artigos para o Coruja Informa, manuais de procedimentos, conteúdo didático, etc.

9. *Atividades em língua estrangeira:* por serem oriundos de um curso pertencente à área de Computação, é de extrema importância que tanto os integrantes do grupo PET-SI quanto os graduandos em Sistemas de Informação tenham o domínio em uma língua estrangeira, notadamente a língua inglesa. Isto porque grande parte da bibliografia utilizada na área não se encontra em português e, além disso, o egresso terá que lidar com a língua estrangeira, extremamente utilizada em áreas tecnológicas, independente da subárea profissional escolhida. Portanto, é interessante que o grupo PET-SI desenvolva atividades que exercitem e ampliem as habilidades na língua inglesa, tanto na fluência escrita quanto falada e, também, que proporcionem a aquisição de um vocabulário técnico, específico da área de Sistemas de Informação. Para proporcionar esse aprendizado o grupo PET-SI duas estratégias serão adotadas no ano de 2014: (a) produção de legendas para vídeos em inglês (transcrição e tradução dos mesmos), que versem sobre assuntos de interesse dos alunos do curso de Sistemas de Informação e que sejam, de alguma forma, úteis para agregar conhecimento técnico aos mesmos (b) as homepages do Campeonato de Programação (BxComp) e do Grupo PET-SI terão espaços com versões em inglês e os alunos é que devem mantê-las.

10. *Workshops de troca de conhecimento:* enquanto petiano, devido à diversidade de habilidades que as atividades do grupo exigem, o aluno adquire conhecimento de diferentes naturezas, principalmente em relação ao uso de aplicativos de softwares. Geralmente, esse conhecimento é recorrentemente necessário em diferentes atividades do grupo. Contudo, com a renovação do quadro de petianos, parte deste conhecimento, por vezes, se perde. A fim de evitar esse tipo de perda, a gestão do conhecimento dentro do grupo passará a ser feita através de workshops técnicos para troca de conhecimento. Para início do ano, planeja-se fazer um workshop de Latex, WordPress, Photoshop e softwares de editoração. No decorrer do ano já se sabe que será necessário realizar um workshop sobre o software Boca (software que gerencia a dinâmica de submissão de soluções para problemas, usadas no Campeonato de Programação - BxComp). Também planeja-se que os alunos realizem seminários de suas iniciações científicas para o grupo, de modo a transmitir o conhecimento adquirido aos demais. Outros temas poderão ser abordados conforme a demanda surgir. Esses workshops poderão ser abertos para os demais alunos do curso que possam se interessar pelos temas abordados.

Parte II: Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Seguem, nesta seção, as atividades propostas pelo Grupo PET-SI para o ano de 2014, visando atender à prerrogativa de buscar a não dissociabilidade da tríade universitária.

Planejamento, organização e execução de eventos

Por meio desta atividade o grupo PET-SI promoverá oportunidades de disseminação de conhecimento para o aprimoramento da formação técnico-cultural dos discentes, docentes e

funcionários da EACH – em especial àqueles que estão relacionados à área de Sistemas de Informação - e também oportunidades para adquirir experiência em relação a atividades de planejamento e organização de eventos.

Cada um desses eventos (ou subtarefas destes eventos) deverá ser organizado por, pelo menos, dois petianos. Os temas desses eventos deverão permear: assuntos relacionados a gestão e desenvolvimento de sistemas, abordando aspectos sócio-técnicos e/ou transversais; promoção de socialização entre alunos da graduação e da pós-graduação em Sistemas de Informação, entre alunos de diferentes cursos de graduação, ou entre os alunos e o Grupo PET-SI enquanto projeto acadêmico. Cada estilo de evento requererá uma forma diferente de planejamento e organização. Segue uma breve descrição de diferentes tipos de eventos que deverão ser realizados durante o ano:

11. *Roda de Conversa Especial* (recepção dos calouros de Sistemas de Informação): O PET-SI organizará duas rodas de conversa com os calouros do curso, do ano de 2014, com o intuito de esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do ambiente universitário e discutir assuntos correlatos. Nesta atividade, também é de interesse do Grupo PET-SI mostrar alguns projetos já realizados aos calouros, visando aumentar a visibilidade do grupo dentro da universidade, estimulando os ingressantes a participar das atividades de 2014. Duas rodas de conversa são necessárias, pois o curso possui uma turma matutina e duas no período no noturno e, para atender aos horários dos dois grupos de alunos, geralmente, uma roda de conversa acontece logo após o almoço, e a outra ocorre um pouco antes do horário do jantar. Esta atividade assume um caráter de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, pois dentro do que é discutido nestas rodas estão orientações sobre procedimentos da rotina acadêmica dos alunos e também sobre as oportunidades de engajamento em projetos de pesquisa e extensão existentes dentro do contexto do grupo PET-SI e também no contexto da universidade como um todo.
12. *Rodas de Conversa Especial* (processo seletivo para o Grupo PET-SI): no final do segundo semestre o Grupo PET-SI realiza o processo seletivo para escolha de novos petianos. Tradicionalmente, entre as diferentes ações de divulgação e captação de inscrições para o processo, são realizadas duas Rodas de Conversa. Da mesma maneira como na atividade anterior, as Rodas de Conversa são planejadas em horários que sejam adequados para atingir os alunos do período matutino e os alunos do período noturno. O apoio que esta atividade fornece às vertentes da tríade universitária está na captação de alunos para trabalhar nos projetos do Grupo PET-SI.
13. *Café Filosófico*: Essa atividade conta sempre com a participação de um convidado especial para falar sobre um tema do qual seja especialista, incluindo sempre que possível, pessoas que vêm da comunidade externa à universidade, promovendo desta forma mais um canal de ligação entre a universidade e seu entorno. O objetivo é realizar uma conversa entre os petianos e o especialista, onde o assunto abordado não seja comum aos vistos durante a graduação, para que se complemente ainda mais a formação intelectual e social dos

participantes, já que um conhecimento abrangente e transversal é importante e sua aquisição é estimulada pelo Programa PET. Além do especialista convidado, os alunos do grupo se organizam e se preparam para a atividade por meio de leituras de textos referentes ao assunto que será discutido. O planejamento das datas para essa atividade ocorre sob demanda, já que para sua realização é necessária disponibilidade do especialista convidado.

14. *Visitas técnicas:* a realização de visitas técnicas em empresas do ramo de Sistemas de Informação, ou empresas que possuem setores dedicados à Tecnologia de Informação, tem um caráter predominante de atividade de ensino, visto que o objetivo é que os discentes aprendam um pouco mais sobre o dia a dia das atividades pertinentes ao trabalho de um analista de sistemas. Contudo, assume um caráter de extensão quando aproxima a vida acadêmica da vida industrial e/ou empresarial, levando a conhecimento externo, um trabalho realizado por um grupo de discentes como os discentes dos grupos PET. Questões referentes à trans e interdisciplinaridade estão presentes nesta atividade, pois os discentes terão a oportunidade de verificar na prática que questões como ética, meio ambiente, relacionamento humano, etc., que são bastante valorizadas nas empresas de diferentes linhas de atuação da Computação. A organização de tais visitas deverá ser feita pelos discentes do grupo PET, acompanhados pelo tutor. O grupo procurará viabilizar as visitas junto às empresas, organizações, institutos de pesquisa, etc., da região, organizar transporte e alimentação (quando for o caso) para os discentes, docentes e funcionários que participarão da visita. O objetivo é que a atividade seja aberta para até 40 pessoas (número máximo de pessoas que podem ser transportadas pelos ônibus da escola).
15. *CinePET-SI:* A atividade, de caráter interdisciplinar, consiste na exibição de filmes e documentários cujos temas são de interesse da comunidade acadêmica da EACH. O conteúdo apresentado tem o objetivo de trazer reflexões para que sejam realizados debates após a exibição. O desafio nesta atividade é trazer filmes que estejam, de alguma forma, voltados para os assuntos mais afetos e interessantes ao curso de Sistemas de Informação, sem no entanto se caracterizarem apenas como filmes de ficção científica ou do estilo “espionagem eletrônica” – muito comuns nos filmes do tipo “blockbusters”. Esta atividade está vinculada a um projeto de extensão, aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação e pelo Comitê Local de Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial (CLA-PET), da USP. Neste projeto foi prevista a aquisição de uma licença de exibição de filmes (MPLC), a qual terá validade até novembro de 2014. A dinâmica de realização desta atividade prevê a escolha de filmes, a postagem de um resumo crítico sobre o filme exibido na homepage do Grupo PET-SI. A divulgação da exibição será para toda a comunidade acadêmica da escola e a exibição dos filmes e documentários, que serão exibidos em um auditório de capacidade para 120 pessoas. Será de responsabilidade de duplas de petianos, supervisionados pela tutora, organizar cada uma das sessões de exibição de filmes. Neste ano, o grupo pretende buscar apoio em outros grupos da escola para potencializar as chances de sucesso da atividade. O grupo pretende convidar professores e alunos do Curso de Lazer e Turismo para ajudar na formatação e realização da atividade.

16. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: Esta atividade tem o objetivo de complementar à formação do aluno de Sistemas de Informação e/ou oferecer a oportunidade aos docentes, discentes e funcionários da EACH de se aproximarem de novos conceitos, metodologias, paradigmas, etc. A operacionalização desta atividade pode partir de três frentes: (a) o repasse do conhecimento adquirido pelo aluno do grupo PET-SI durante as suas atividades no programa (veja a atividade *workshops* de troca de conhecimento); (b) a busca pela própria formação de um conhecimento específico dentro do grupo PET-SI e o consequente repasse; (c) a organização da atividade a partir do convite a profissionais, ou outros discentes, que estejam dispostos a ministrar um minicurso, um tutorial ou a construir um material de apoio didático. As realizações propostas nesta atividade podem assumir quatro diferentes formatos:

- minicursos: conjunto de aulas referentes a um assunto específico, ministradas de forma teórica e/ou prática, com duração mínima de 8 horas, divididas em aulas de 2 horas por dia, por exemplo;
- tutorial: aulas de duração de 2 a 4 horas, ministradas de forma prática e executadas, de preferência, em um único dia;
- material de apoio didático: construção de um conjunto de slides, textos ou pequenos sistemas (implementações) que deem suporte à realização de aulas no curso de Sistemas de Informação ou em disciplinas afins, ou que forneçam condições para que o auto aprendizado seja promovido.
- transcrição de vídeos: vídeos em inglês, didáticos ou sobre pesquisas em desenvolvimento no contexto do curso de graduação ou pós-graduação em Sistemas de Informação são transcritos e traduzidos (vide atividade de Atividades em Língua estrangeira).

Na homepage do grupo PET-SI, há uma área em que são disponibilizados materiais de apoio didático – o *Coruja Indica*. Como parte de seu conteúdo, esta área exibe uma organização de materiais didáticos, usados pelos alunos do grupo para seus estudos nas disciplinas ou provenientes da própria produção dos alunos do grupo.

17. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)*: O grupo tem como objetivo dar continuidade a este projeto, iniciado em 2011. Este campeonato vem contando com a participação de vários calouros e tem sido muito bem recebido pelos professores do curso que trabalham diretamente com o ensino de programação. O campeonato cria um ambiente desafiador que tem como objetivo, além de promover a integração dos alunos, criar um ambiente divertido, composto por atividades de resolução de problemas usando programação, para estimular e preparar os alunos do curso para atividades relacionadas como olimpíadas, competições e maratonas de programação; e também para ajuda-los no desenvolvimento das habilidades de programação e resolução de problemas – atividade que é essencial ao profissional da área de Sistemas de Informação. Este ano será realizada a quarta edição do campeonato e para esta edição, como faz em todas, o grupo deve preparar alguma atividade diferente, além das tradicionais etapas. Esta

atividade conta com diferentes subatividades, tais como: organização e execução do processo de inscrição; preparação da logística de servidores e laboratórios; preparação e organização dos desafios de programação, atividade que conta com a colaboração dos professores das disciplinas de introdução à programação e estrutura de dados e algoritmos; gerenciamento da homepage do campeonato. Além disso, essa atividade é sempre avaliada por questionários e observações diretas da evolução dos alunos e esses dados deverão ser organizados em um artigo científico a ser submetido a um periódico internacional de educação em computação. Para saber um pouco mais sobre como se dá a realização desta atividade, sugere-se acessar <http://www.each.usp.br/petsi/bxcomp2013/>. Esta é a atividade mais complexa executada dentro do Grupo PET-SI e, em conjunto com o seu desdobramento descrito na próxima atividade (Parceria com as ETECs para Ensino de Programação), contempla plenamente todas as vertentes da tríade universitária.

18. *Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação*: Esse projeto surgiu como um desdobramento do campeonato de programação para calouros de sistemas de informação (BxComp). Com essa atividade o grupo PET-SI busca conferir um caráter mais forte à vertente de extensão da tríade universitária, dentro de seu rol de atividades. Nesta atividade, o grupo planeja promover atividades como dojos, oficinas e mini campeonatos de programação para alunos das escolas técnicas (informática). Estas atividades ocorrerão dentro do Campus USP Leste, na EACH. Os objetivos pretendidos com essas atividades são a promoção do aprendizado e o desenvolvimento de práticas e habilidades relacionadas a resolução de desafios de programação; bem como a aproximação dos alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário. De fato, sendo essas atividades realizadas dentro do ambiente da Universidade de São Paulo, assim, ela servirá como uma porta de entrada para que esses alunos conheçam as instalações da universidade e se sintam estimulados a prestar vestibular e ingressar na mesma, especialmente, no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Esta atividade está sendo apoiada pela Comissão de Cultura e Extensão da escola e pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, sob a forma de um projeto de extensão.

Projeto de pesquisa/desenvolvimento em grupo

O objetivo desta classe de atividades é enfatizar o trabalho em grupo, levando os petianos a criar um ambiente de colaboração e cooperação para alcançar um objetivo em comum. Durante o ano de 2013, o grupo identificou dois projetos que necessitam do esforço conjunto de todo o grupo: a continuação do projeto de diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação, e a concepção do informativo do grupo – o Coruja Informa. As duas iniciativas serão executadas em 2014 e, portanto, fazem parte do rol de atividades do grupo para este ano. Segue abaixo um breve resumo das duas atividades.

19. *Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação*: esta é uma pesquisa que já está sendo desenvolvida pelos grupos PET-SI e PET-Computação (este da Universidade Estadual

do Oeste do Paraná). Esta pesquisa tem o objetivo de fazer um diagnóstico de como os grupos PET de Computação têm atuado no Brasil e criar um arcabouço de informações sobre tais ações para ser apresentado para a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Em 2013 foi feito o trabalho de levantamento de dados de contato dos grupos, nome de tutores, coordenadores de cursos correlatos e presidentes de CLAA; além disso, foram formulados questionários que foram respondidos por: 7 presidentes de CLAA (de 16); 14 coordenadores de curso (de 41); 17 tutores (de 35); 128 petianos e 65 ex-petianos. No ano de 2014, os grupos PET-SI e PET-Computação tratarão e analisarão os dados coletados durante a aplicação do questionários, produzirão uma homepage com os dados obtidos, e também alguns artigos técnicos e científicos para publicação em eventos como o WEI (Workshop de Educação em Informática) e o ENAPET e em revistas como a SBC Horizontes. É esperado que, com esse diagnóstico, seja possível promover a divulgação do trabalho dos grupos PET em Computação no país, bem como promover um meio de integração entre estes grupos.

20. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: A atividade de criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados. Assim, trata-se de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Falar sobre questões transversais, técnicas, científicas, notícias, curiosidades, etc., é a forma mais evidente de prática da transversalidade e também da interdisciplinaridade. Além disso, a atividade exige capacidade de trabalho em equipe e organização. O Coruja Informa conta também com uma seção de entrevista, onde algum profissional de destaque da área de tecnologia da informação divide suas experiências profissionais com os leitores. O jornal é sempre disponibilizado na forma online junto da homepage do grupo (em uma versão estendida, mais completa) assim como na forma impressa, distribuindo-o na escola e para outros grupos PET. Produzir este jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados, a produção conjunta de textos, e gera um canal de comunicação com a comunidade externa. É prevista a elaboração de duas edições do Coruja Informa no ano de 2014, sendo que uma delas fortemente voltada para assuntos referentes à *Campus Party*. O grupo PET-SI conseguiu credenciais de imprensa para cinco alunos e por isso parte do jornal deverá ser dedicado a este tema. A *Campus Party* é evento que acontece durante uma semana, em janeiro e/ou fevereiro, normalmente no Parque Anhembi, na cidade de São Paulo. Trata-se de um grande evento da área de tecnologia, onde milhares de pessoas se encontram para participar de atividades relacionadas a inovação, ciência, cultura e entretenimento digital, além disso muitos palestrantes importantes (de renome internacional) são convidados para realizar apresentações em palcos temáticos.

Integração do grupo nos projetos de ensino/pesquisa/extensão dos docentes de Sistemas de Informação

É de interesse do Grupo PET-SI, do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, que os petianos se envolvam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes/pesquisadores relacionados a aos cursos

citados. Os alunos mais antigos do grupo estão já inseridos em projetos de pesquisa de vários pesquisadores. Os alunos veteranos no grupo vêm, desde 2012 ou 2013, desenvolvendo trabalhos de iniciação científica. Um aluno entrou no grupo em dezembro de 2013, outros cinco estão entrando entre janeiro e março deste ano.

21. *Temas de Iniciação Científica em andamento:* Cada membro do grupo PET-SI desenvolve um trabalho de iniciação científica que tem como objetivo ampliar o conhecimento do petiano no assunto estudado e dar-lhe a oportunidade de conhecer alguns aspectos do trabalho acadêmico e contribuir para a pesquisa dos professores que trabalham na área de Sistemas de Informação na EACH. Os projetos em desenvolvimento ou em preparação para início em 2014 abordam diversas áreas de Sistemas de Informação e estão listados a seguir:

Aluno Petiano	Professor Orientador	Tema
Caio Margutti Alves	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Análise de Redes Sociais Acadêmicas
Camila Izídio Costa	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	BioInformática
Danilo Seixas de Souza	Profª. Dra. Sarajane Marques Peres	Aprendizado de Máquina
Geraldo José dos Santos Júnior	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática
Mateus Lourenção Dias	Profª. Dra. Arianne Machado Lima	Bioinformática
Matheus Santos Pavanelli	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior	Interação Humano Computador
Nicolas Hamparsomian	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior	Rastreamento de Olhar
Pedro Henrique Morais Delmondes	Prof. Dra. Fátima L. S. Nunes Marques	Recuperação por Conteúdo
Rafael Gaspar de Sousa	Profª. Dra. Sarajane Marques Peres	Aprendizado de Máquina
Tatiana Naomi Kuroiva de Siqueira	Prof. Dr. Marcelo Fantinato	Gestão de Processos de Negócios
Thais Rodrigues Neubauer	Prof. Dr. Norton R. Trevisan	Processamento de Linguagem Natural
Vivian Mayumi Yamasaki Pereira	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática

O grupo pretende publicar os resultados de suas pesquisas em conferências e periódicos técnicos e/ou científicos. Para os trabalhos iniciais, o foco é trabalhar no resumo para o SIICUSP. Nos trabalhos mais avançados, o objetivo é alcançar eventos nacionais como o Simpósio Brasileiro em Sistemas de Informação ou eventos internacionais direcionados ao tema de cada trabalho, ou periódicos voltados para trabalhos de iniciação científica, como a REIC (Revista de Iniciação Científica da SBC) ou a Revista de Sistemas de Informação das Faculdades Salesianas. Sempre dar-se-á preferência para veículos (conferências ou periódicos) qualificados pelo Comitê de Computação da Capes.

22. *Seminários PET-SI:* Como forma de socializar o que tem sido feito nas colaborações do PET-SI com os professores orientadores, o grupo pretende realizar alguns momentos de troca de informação, por meio da realização de seminários de pesquisa. Esses seminários devem ocorrer no mesmo dia das reuniões administrativas, antes do início da mesma. A cada dia, um aluno apresenta seu trabalho. Esse momento será aberto para os alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, via convite prévio e com número de vagas limitado, visto que a sala do PET-SI não comporta um número grande de alunos.

2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

Segue aqui um resumo dos resultados esperados para cada uma das atividades previstas, em relação ao impacto sobre o aprimoramento do curso de Sistemas de Informação e, de forma menos direta, para a escola, para a universidade e para a comunidade externa:

1. *Organização de reuniões administrativas semanais*: zelar por um bom funcionamento do grupo e uma execução organizada de suas atividades é essencial para potencializar o sucesso das atividades planejadas. Além disso, com essa prática, desenvolve-se no aluno petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto.
2. *Administração do espaço físico*: espera-se desenvolver no aluno o senso de responsabilidade com os recursos da universidade tanto nesta atividade quanto na atividade 3. Além disso, é esperado que essa noção de responsabilidade com o recurso público seja irradiada para os demais alunos do curso. Um ponto importante a ressaltar é que colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, está-se mostrando a eles a complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que eles estudam.
3. *Administração dos recursos materiais*: idem atividade 1 e 3.
4. *Administração de dados, informações e procedimentos*: idem atividade 1.
5. *Homepages*: manter a visibilidade das atividades do grupo é importante para dar uma resposta à sociedade referente ao investimento que é feito no grupo. É importante criar nos alunos esse tipo de responsabilidade social. Além disso, dar visibilidade a atividades via homepage é uma prática muito comum em vários setores da sociedade e, o profissional que desenvolve bem a habilidade de organizar a informação neste tipo de veículo informacional, possui destaque no mercado de trabalho. As homepages criadas e mantidas pelo grupo constituem um laboratório para treinamento desta prática profissional. Vale destacar que o grupo está suportando o desenvolvimento e manutenção da homepage oficial do curso de Sistemas de Informação.
6. *Atendimento ao público*: espera-se que com esta atividade o grupo esteja abrindo oportunidades de interação com outros alunos, professores ou funcionários, de forma que estes possam participar ativamente da concepção, desenvolvimento e avaliação das atividades do grupo.
7. *Divisão e gestão do trabalho*: esta é uma atividade que o grupo vem já desenvolvendo, e

que os alunos avaliam ser uma das mais difíceis. Alocar trabalho para as pessoas, respeitando suas limitações (tanto de habilidade quanto de tempo), e depois cobrar o resultado dessas pessoas é uma prática que contribui muito para o desenvolvimento da habilidade dos alunos em gerenciar situações delicadas. Eventualmente, algum aluno tem dificuldade em cumprir um prazo, ou em realizar uma atividade na qualidade esperada pelo grupo. Nesses casos, existe uma pequena "situação de crise" que o aluno responsável pela atividade, no nível da gestão, precisa gerenciar (sempre junto com o tutor). Assim, além de contribuir para o bom andamento do projeto em si, essa atividade contribui muito para o amadurecimento do aluno no que diz respeito a relações interpessoais em um ambiente de trabalho.

8. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: incentivar o aprimoramento de uma habilidade que muitas vezes não é eficientemente trabalhada, infelizmente, no processo de formação do aluno de um curso tecnológico é o principal objetivo e justificativa desta atividade. A organização de ideias e expressão delas na forma escrita, embora não seja evidente para o aluno, é uma das grandes deficiências do aluno da área de tecnologia. Uma vez que esta atividade aprimora a capacidade de expressão escrita dos alunos do grupo PET, entende-se que se está colaborando para a melhoria da execução de outras atividades do grupo que divulgam conhecimento e informação para o ambiente externo.
9. *Atividades em língua estrangeira*: aprimoramento da fluência na língua inglesa falada e escrita, abordando principalmente, mas não exclusivamente, o vocabulário específico da área de Sistemas de Informação, contribui para o entendimento dos fatores que estão envolvidos no uso de uma língua não materna, suas vantagens e desvantagens em relação à vida acadêmica e profissional e relações interpessoais. A acessibilidade do trabalho do grupo PET para a comunidade não falante do português trará uma visibilidade bastante grande ao grupo e ao programa. Além disso, essa iniciativa pode trazer benefícios em dois aspectos: (a) estímulo aos demais alunos do curso a se envolver com a língua e com atividades de intercâmbio e internacionalização; (b) criar uma imagem positiva do Grupo PET-SI e do Programa PET perante a reitoria da universidade, que vem enveredando muitos esforços para melhorar a área de internacionalização da universidade.
10. *Workshop de troca de conhecimento*: a gestão do conhecimento do Grupo PET-SI precisa ser realizada de maneira eficaz e eficiente, ou as atividades, embora tenham plenas condições de serem realizadas, podem deixar de atingir patamares de qualidade ainda mais altos. Além disso, a abertura dos workshops para participação de alunos contribui com a melhoria da graduação, uma vez que ajuda a formar o aluno, dando atenção a assuntos que não são trabalhados diretamente dentro da estrutura curricular do curso.
11. *Roda de Conversa Especial (Recepção dos calouros de Sistemas de Informação)*: com esta atividade espera-se auxiliar o calouro de Sistemas de Informação em sua, muitas

vezes, conturbada chegada à universidade. O grupo PET-SI entende que um acolhimento especial aos alunos ingressantes, principalmente sem a estressante atividade de “trote” ou a “formalidade” da apresentação dos professores, pode contribuir muito para que o aluno se sinta bem no seu novo ambiente de estudo. A seriedade do trabalho de um grupo PET, associada ao protagonismo do aluno no programa, têm o potencial de passar a imagem de seriedade do trabalho do aluno, o que é muito positivo para a formação da personalidade discente do curso. A evasão no primeiro ano de curso pode ser também minimizada com ações deste tipo, uma vez que o aluno ingressante encontra no Grupo PET-SI mais um meio de solicitar ajuda e orientação. Essa atividade já foi executada nos anos de 2012 e 2013, apresentando ótimos resultados. Assim, ela também permanece planejada para este ano.

12. *Rodas de Conversa Especial* (processo seletivo para o Grupo PET-SI): muito parecida com a atividade 11, porém com o intuito de potencializar a qualidade dos alunos ingressantes no grupo PET-SI e, indiretamente, primar pelo potencia qualitativo das atividades que do grupo desenvolve e pretende ajudar a continuar desenvolvendo.
13. *Café filosófico*: o cerne desta atividade é trazer para debate acadêmico assuntos transdisciplinares ao curso de Bacharelado de Sistemas de Informação e demais assuntos de interesse, como forma de expandir horizontes e agregar positivamente a formação intelectual e social dos participantes. A disponibilização de conteúdo didático aos participantes da atividade e a possibilidade de posterior disponibilização dos resultados alcançados visa trazer benefícios em dois aspectos: (a) estímulo aos demais alunos do curso a se envolver e se aprofundar no conteúdo abordado; (b) aproximação do participantes para com professores e profissionais representativos dos temas abordados, visando expansão de rede de contatos.
14. *Visitas técnicas*: o resultado esperado nesta atividade é que o aluno do grupo, e os demais alunos convidados a participar desta atividade, possam conhecer ambientes de trabalho e produção de Sistemas de Informação ou de gestão de recursos humanos e de tecnologias de informação, em diferentes estilos de organizações. Assim espera-se contribuir para que, ainda em período de formação, os discentes possam entender como são as diferentes atividades e processos, e quais são os recursos comumente utilizados para suportá-los, inerentes a ambientes empresariais similares àqueles que o aluno possivelmente encontrará quando da sua entrada no mercado de trabalho (na indústria ou na academia). Além disso, espera-se propiciar um contexto para a realização de análises críticas sobre o que foi observado em campo, levando os problemas e soluções lá encontrados, para dentro do ambiente de investigação universitária.
15. *CinePET-SI*: alcançar a discussão da transdisciplinaridade ligada à atividade de “desenvolvimento de sistemas” é o principal resultado esperado com esta atividade. Também é esperado despertar nos alunos da graduação, o interesse e preocupação com elementos que não são necessariamente técnicos, e assim contribuir para a formação humanística do aluno-cidadão. Esta atividade já vem sendo realizada desde maio de 2012.

16. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: espera-se que os integrantes do PET-SI aprendam sobre os diversos assuntos que serão trabalhados dentro do escopo de suas atividades e irradie o conhecimento adquirido para os demais discentes do curso, contribuindo para a melhora do ambiente de aprendizado, ou para a comunidade externa que pode, através da homepage do grupo, ter acesso ao conhecimento lá organizado.
17. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)*: um dos desafios do Programa PET é contribuir para a criação de formas inovadoras de aprendizado. Competições de programação, apesar de não serem iniciativas inéditas, não são tão presentes na vida acadêmica do aluno de graduação, principalmente do aluno ingressante. Assim, com esta atividade, o grupo tem o intuito de dar sua contribuição para o aprimoramento do aprendizado de programação dos alunos ingressantes no curso. Como já observado na três edições realizadas deste campeonato, os alunos participantes veem nesta atividade um estímulo a mais para estudar programação, o que pode ajudar na minimização dos índices de retenção e evasão do curso. Também, esta atividade está ligada a busca por resultados de internacionalização do trabalho do grupo, uma vez que o projeto do BxComp tem sido apresentado no Programa RISE (programa de intercâmbio para alunos de graduação do governo alemão).
18. *Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação*: a organização de visitas de alunos do ensino médio ao ambiente universitário exige dos integrantes do Grupo PET-SI responsabilidade e desenvolvimento de estratégias para lidar com um público-alvo diferenciado. Através da extensão de atividades de dinâmicas para ensino e prática de programação (Dojo de Programação e Oficinas de Desafios de Programação e mini campeonatos) contribuir-se-á para a melhoria do ensino de programação no nível médio, assim como a visibilidade do curso de SI e da unidade em que está inserido (EACH). Além disso, os alunos do Grupo PET-SI se debruçarão na preparação de atividades didáticas para aluno com um nível de conhecimento iniciante, o que confere à atividade uma complexidade que até então o Grupo PET-SI não se deparou. Será um grande aprendizado para todos os envolvidos.
19. *Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação*: esta é uma atividade que possui a colaboração de dois grupos PET, e só por esta interação, já traz benefícios bastante interessantes aos dois grupos, que se deparam ambos com a necessidade de gerenciar trabalho em grupo à distância (uma característica nova para os alunos dos dois grupos). Através dessa atividade é esperado conseguir iniciar um movimento de interação entre todos os grupos PET da área de Computação do país, bem como apresentar as ações destes grupos, de maneira organizada, para a Sociedade Brasileira de Computação. Os dois grupos PET idealizadores desta atividade entendem que é necessário um conhecimento maior por parte da SBC em relação ao Programa PET para que seja possível criar uma interação maior entre essa sociedade e o Programa PET, a fim de potencializar os benefícios que ambos trazem para a melhoria da formação do

profissional da área no país. É esperado para este ano a finalização das análises de dados coletados e produção de artigos técnicos e científicos de divulgação do material informacional produzido.

20. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: estender, por meio de um recurso de grande alcance, as atividades do Grupo PET-SI. No ano anterior, esta atividade conseguiu trazer para o seu público alvo uma abordagem sobre a Campus Party realizada no Parque Anhembi. Devido ao fato do grupo PET-SI ter conseguido credenciais de imprensa para o mesmo evento deste ano, haverá uma nova edição contemplando o mesmo tema. Neste ano, o Grupo PET-SI espera aumentar a participação de entidades externas nesta atividade, fazendo deste informativo um objeto de interesse de publicação para todos os alunos do curso. Assim sendo, é otimizada a dinâmica de colaboração entre os indivíduos que fazem parte do curso de Sistemas de Informação, fazendo com que as ações do curso, em relação à divulgação de suas atividades, se potencializem.
21. *Temas de Iniciação Científica em andamento*: o esperado com esta atividade é contribuir, com força de trabalho dos alunos do PET, para os projetos dos professores do curso de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, além do conhecimento adquirido ao aluno. Também é esperado aproximar o trabalho dos alunos do grupo ao trabalho de outros alunos de graduação e pós-graduação, bem como produzir conteúdo para a atividade de produção de material didático ou proposição e realização de minicursos e tutoriais de atualização abertos a todos os alunos da graduação.
22. *Seminários PET-SI*: o principal resultado esperado aqui é proporcionar um meio de avaliar o trabalho conjunto que vem sendo realizado pelos alunos do grupo e professores do curso.

Como resultado geral, espera-se que com a realização do trabalho descrito pelas atividades apresentadas anteriormente seja possível proporcionar melhorias na formação técnica e pessoal do integrante do grupo PET e, em diferentes níveis de abstração, daquele que está direta ou indiretamente ligado a ele (demais discentes, docentes e funcionários da escola). O trabalho previsto para o grupo PET-SI deve também colaborar para a visibilidade do grupo, do curso de Sistemas de Informação e da EACH junto à comunidade externa, incluindo a comunidade internacional, seja por conta da presença dos discentes em eventos/projetos promovidos pela sociedade ou por conta da promoção de eventos/projetos por parte dos petianos, para a sociedade. Também tem-se em mente a realização de um trabalho de aproximação dos projetos do curso de Sistemas de Informação às questões transversais que permeiam a área de trabalho de um analista de sistemas.

3. Atividades de Caráter Coletivo

- participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

Além das atividades já citadas neste planejamento, é esperado que os alunos do grupo PET-SI participem dos eventos:

- Campus-Party;
- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP);
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET);
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET);
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP);
- Semana de Sistemas de Informação da EACH;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC);

Outros eventos acadêmicos e feiras da área de Tecnologia da Informação podem ser incorporados a este rol, sob demanda.

Atividades integradas com outros programas da USP (iniciação científica), outras entidades acadêmicas (empresa Junior ou centros acadêmicos), outros grupos de alunos da USP e outros Grupos PET estão contempladas nas atividades de números: 15, 17, 18, 19 e 21.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1. Organização de reuniões administrativas semanais												
2. Administração do espaço físico												
3. Administração dos recursos materiais												
4. Administração de dados, informações e procedimentos												
5. Homepages												
6. Atendimento ao público												
7. Divisão e gestão do trabalho												
8. Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa												
9. Atividades em língua estrangeira												
10. Workshops de troca de conhecimento												
11. Rodas de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação												
12. Rodas de Conversa Especial – Processo seletivo para o Grupo PET-SI												
13. Café filosófico												
14. Visitas técnicas												
15. CinePET-SI												
16. Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático												
17. Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)												
18. Parceria com as ETECs para Ensino de Programação												
19. Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação												
20. Produção do Coruja Informa (informativo)												
21. Temas de Iniciação Científica em andamento												
22. Seminários PET-SI												
23. Participação em eventos												

Obs. Os períodos de realização das atividades podem sofrer alterações para melhor atender aos objetivos do grupo.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Durante o ano de 2014 o grupo PET-SI continuará o seu trabalho de contribuição com a Coordenação de Curso de Sistemas de Informação, participando, sempre que convidado, em atividades de promoção do curso, como por exemplo, em Feiras de Profissões.

Os esforços de internacionalização das atividades do grupo continuam com a submissão do Projeto RISE e também com a nova atividade de construir páginas para o curso em língua estrangeira (língua inglesa).

O grupo PET-SI pretende continuar o seu trabalho de aproximação com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). O grupo PET-SI já está trabalhando para fazer um levantamento sobre os grupos PET da área de computação para apresentar à SBC, usando algum de seus veículos de disseminação de informação.

É também intenção do grupo PET-SI participar de atividades sociais e culturais, tais como visita a museus, mostras culturais, exposições, atividades esportivas, etc.

OBS.: Equipe Executora

O grupo PET-SI, atualmente, conta com 12 alunos bolsistas. Estes alunos trabalham ainda em cooperação com vários professores do curso de Sistemas de Informação. Abaixo segue o nome da equipe executora do projeto (tutora e alunos bolsistas) bem como o nome de professores que cooperam com as atividades do grupo.

Tutora: Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Alunos bolsistas (todos do curso de Sistemas de Informação USP/EACH)

Caio Margutti Alves	Camila Izidio Costa
Danilo Seixas de Souza	Geraldo José dos Santos Júnior
Mateus Lourenção Dias	Matheus Santos Pavanelli
Nicolas Hamparsomian	Pedro Henrique Moraes Delmondes
Rafael Gaspar de Sousa	Tatiana Naomi Kuroiva de Siqueira
Thais Rodrigues Neubauer	Vivian Mayumi Yamassaki Pereira

Professores colaboradores:

Profa. Dr. Ariane Machado Lima	Prof. Dr. Fábio Nakano
Profa. Dra. Fátima de Lourdes dos S. N. Marques	Prof. Dr. Flavio Coutinho
Prof. Dr. João Luiz Bernardes	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri
Prof. Dr. Marcelo Laretto	Prof. Dr. Marcelo Fantinato
Prof. Dr. Marcelo Morandini	Prof. Dr. Marcio Ribeiro
Prof. Dr. Norton Trevisan Roman	Profa. Dr. Patrícia Rufino de Oliveira

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014



Profa. Dra. Sarajane Marques Peres
Tutora do Grupo PET-Sistemas de Informação
EACH-USP